

Desinformação Política no Brasil

Nara Pavao (UFPE)

Desinformação

Desinformação

Tipos e Conceitos:

- ▶ **Fake News:** informações fabricadas que são fracamente correlacionadas com a realidade;

Desinformação

Tipos e Conceitos:

- ▶ **Fake News:** informações fabricadas que são fracamente correlacionadas com a realidade;
- ▶ **Notícias Hiperpartidárias:** politicamente tendenciosas e altamente enganosas, mas não inegavelmente falsas;

Desinformação

Tipos e Conceitos:

- ▶ **Fake News:** informações fabricadas que são fracamente correlacionadas com a realidade;
- ▶ **Notícias Hiperpartidárias:** politicamente tendenciosas e altamente enganosas, mas não inegavelmente falsas;
- ▶ **Teorias da Conspiração:** explicações para eventos políticos e não políticos que desafiam as versões oficiais dos fatos e retratam indivíduos ou grupos poderosos como agindo de forma secreta e inescrupulosa.

Desinformação no Debate Público

A desinformação é uma preocupação crescente na Política!

Desinformação no Debate Público

A desinformação é uma preocupação crescente na Política!

- ▶ mundo pós-verdade, epidemia de desinformação

Desinformação no Debate Público

A desinformação é uma preocupação crescente na Política!

- ▶ mundo pós-verdade, epidemia de desinformação
- ▶ redes sociais promovem a disseminação de desinformação

Desinformação no Debate Público

A desinformação é uma preocupação crescente na Política!

- ▶ mundo pós-verdade, epidemia de desinformação
- ▶ redes sociais promovem a disseminação de desinformação
- ▶ a desinformação afeta eleições e outras escolhas políticas importantes (Trump em 2016, Bolsonaro em 2018, referendo do Brexit, etc.)

Desinformação no Debate Público

A desinformação é uma preocupação crescente na Política!

- ▶ mundo pós-verdade, epidemia de desinformação
- ▶ redes sociais promovem a disseminação de desinformação
- ▶ a desinformação afeta eleições e outras escolhas políticas importantes (Trump em 2016, Bolsonaro em 2018, referendo do Brexit, etc.)
- ▶ a desinformação está associada a comportamentos não normativos (ataque ao Capitólio dos EUA em 06 de janeiro, motim no Brasil em 08 de janeiro)

Desinformação no Debate Acadêmico

Desinformação no Debate Acadêmico

Ceticismo crescente sobre os efeitos negativos da desinformação.

Desinformação no Debate Acadêmico

Ceticismo crescente sobre os efeitos negativos da desinformação.

Evidências abundantes existentes mostram que:

Desinformação no Debate Acadêmico

Ceticismo crescente sobre os efeitos negativos da desinformação.

Evidências abundantes existentes mostram que:

- ▶ os efeitos de persuasão são insignificantes

Desinformação no Debate Acadêmico

Ceticismo crescente sobre os efeitos negativos da desinformação.

Evidências abundantes existentes mostram que:

- ▶ os efeitos de persuasão são insignificantes
- ▶ é improvável que afete diretamente os resultados eleitorais

Desinformação no Debate Acadêmico

Ceticismo crescente sobre os efeitos negativos da desinformação.

Evidências abundantes existentes mostram que:

- ▶ os efeitos de persuasão são insignificantes
- ▶ é improvável que afete diretamente os resultados eleitorais
- ▶ a exposição e o consumo de desinformação estão fortemente associados a identidades políticas e ao raciocínio motivado por partidarismo

Desinformação no Debate Acadêmico

Ceticismo crescente sobre os efeitos negativos da desinformação.

Evidências abundantes existentes mostram que:

- ▶ os efeitos de persuasão são insignificantes
- ▶ é improvável que afete diretamente os resultados eleitorais
- ▶ a exposição e o consumo de desinformação estão fortemente associados a identidades políticas e ao raciocínio motivado por partidarismo
- ▶ esse conteúdo pode reforçar crenças já existentes, mas não mudar significativamente a opinião dos eleitores.

Desinformação no Debate Acadêmico

Ceticismo crescente sobre os efeitos negativos da desinformação.

Evidências abundantes existentes mostram que:

- ▶ os efeitos de persuasão são insignificantes
- ▶ é improvável que afete diretamente os resultados eleitorais
- ▶ a exposição e o consumo de desinformação estão fortemente associados a identidades políticas e ao raciocínio motivado por partidarismo
- ▶ esse conteúdo pode reforçar crenças já existentes, mas não mudar significativamente a opinião dos eleitores.

As preocupações com a política pós-verdade são exageradas (Nyhan

2020)

Pesquisa e Equipe

Pesquisas Empíricas sobre Desinformação no Brasil (desde 2017)

Pesquisa e Equipe

Pesquisas Empíricas sobre Desinformação no Brasil (desde 2017)

Equipe:

- ▶ Frederico Batista (UNC-Charlotte)
- ▶ Natália Bueno (Emory University)
- ▶ Felipe Nunes (UFMG/Quaest)
- ▶ Valerie Wirtschafter (Brookings Institution)

Pesquisa e Equipe

Pesquisas Empíricas sobre Desinformação no Brasil (desde 2017)

Equipe:

- ▶ Frederico Batista (UNC-Charlotte)
- ▶ Natália Bueno (Emory University)
- ▶ Felipe Nunes (UFMG/Quaest)
- ▶ Valerie Wirtschafter (Brookings Institution)

Financiadores:

- ▶ Facebook/Meta Foundational Integrity Research Grant
- ▶ CNPq
- ▶ FAPEMIG
- ▶ Stanford Internet Lab

Minha Pesquisa

1. 2018 - 2020: Como combater a desinformação? O que é eficaz para corrigir a desinformação?

Minha Pesquisa

1. 2018 - 2020: Como combater a desinformação? O que é eficaz para corrigir a desinformação?
2. 2021 - presente: O quão prevalente é a desinformação na política? Quais são os efeitos/consequências da desinformação (além da persuasão)?
 - ▶ As fake news **mobilizam** eleitores?
 - ▶ As teorias da conspiração sobre eventos políticos **reduzem o apoio à democracia**?

O que é eficaz para corrigir crenças em notícias falsas?



Fake News, Fact Checking, and Partisanship: The Resilience of Rumors in the 2018 Brazilian Elections

Frederico Batista Pereira, Natália S. Bueno, Felipe Nunes, and Nara Pavão



PDF



PDF PLUS



Abstract



Full Text



Supplemental Material



Abstract

Studies about fake news in developed democracies suggest that fact checking reduces misinformation. They also identify partisan-motivated reasoning as the driving force behind beliefs in false information and the resistance to corrections. But how effective are corrections in developing democracies? Does the dominant explanation for misinformation hold in settings with different partisan configurations? Drawing on a survey experiment during the 2018 elections in Brazil, we find that fact-checking corrections in Brazil are ineffective at reducing misinformation. They fail even when they are most likely to work: among nonpartisans and when they confirm individuals' political predispositions. Although partisan-motivated reasoning predicts beliefs in false information, it is not the main driving force behind the (in)effectiveness of corrections. This study calls attention to the challenges of curbing political misinformation in developing democracies and urges future research to foster a better understanding of the dynamics of fake news across different contexts.

O que é eficaz para corrigir crenças em notícias falsas?



Fake News, Fact Checking, and Partisanship: The Resilience of Rumors in the 2018 Brazilian Elections

Frederico Batista Pereira, Natália S. Bueno, Felipe Nunes, and Nara Pavão



PDF



PDF PLUS



Abstract



Full Text



Supplemental Material



Abstract

Studies about fake news in developed democracies suggest that fact checking reduces misinformation. They also identify partisan-motivated reasoning as the driving force behind beliefs in false information and the resistance to corrections. But how effective are corrections in developing democracies? Does the dominant explanation for misinformation hold in settings with different partisan configurations? Drawing on a survey experiment during the 2018 elections in Brazil, we find that fact-checking corrections in Brazil are ineffective at reducing misinformation. They fail even when they are most likely to work: among nonpartisans and when they confirm individuals' political predispositions. Although partisan-motivated reasoning predicts beliefs in false information, it is not the main driving force behind the (in)effectiveness of corrections. This study calls attention to the challenges of curbing political misinformation in developing democracies and urges future research to foster a better understanding of the dynamics of fake news across different contexts.

Estudo 1 - Eleições 2018

Os **checadores de fatos profissionais** são eficazes em corrigir a desinformação no Brasil, no contexto de uma eleição presidencial?

Estudo 1 - Eleições 2018

Os **checadores de fatos profissionais** são eficazes em corrigir a desinformação no Brasil, no contexto de uma eleição presidencial?

Correções de Fact-Checking

A maioria dos esforços para combater a desinformação em contextos políticos vem na forma de iniciativas profissionais de checagem de fatos.

Correções de Fact-Checking

A maioria dos esforços para combater a desinformação em contextos políticos vem na forma de iniciativas profissionais de checagem de fatos.

Evidências de democracias desenvolvidas mostram que informações corretivas são geralmente eficazes

Correções de Fact-Checking

A maioria dos esforços para combater a desinformação em contextos políticos vem na forma de iniciativas profissionais de checagem de fatos.

Evidências de democracias desenvolvidas mostram que informações corretivas são geralmente eficazes

Nós perguntamos:

- ▶ Quão disseminadas estão as crenças em notícias falsas em democracias menos consolidadas?
- ▶ Quão eficazes são as correções de checagem de fatos nesses contextos?

Estudo de 2018

- ▶ 3 Experimentos de Survey face-a-face;

Estudo de 2018

- ▶ 3 Experimentos de Survey face-a-face;
- ▶ Manipulamos correções de checagem de fatos de 8 histórias falsas existentes sobre o Partido dos Trabalhadores e o ex-presidente Lula.

Estudo de 2018

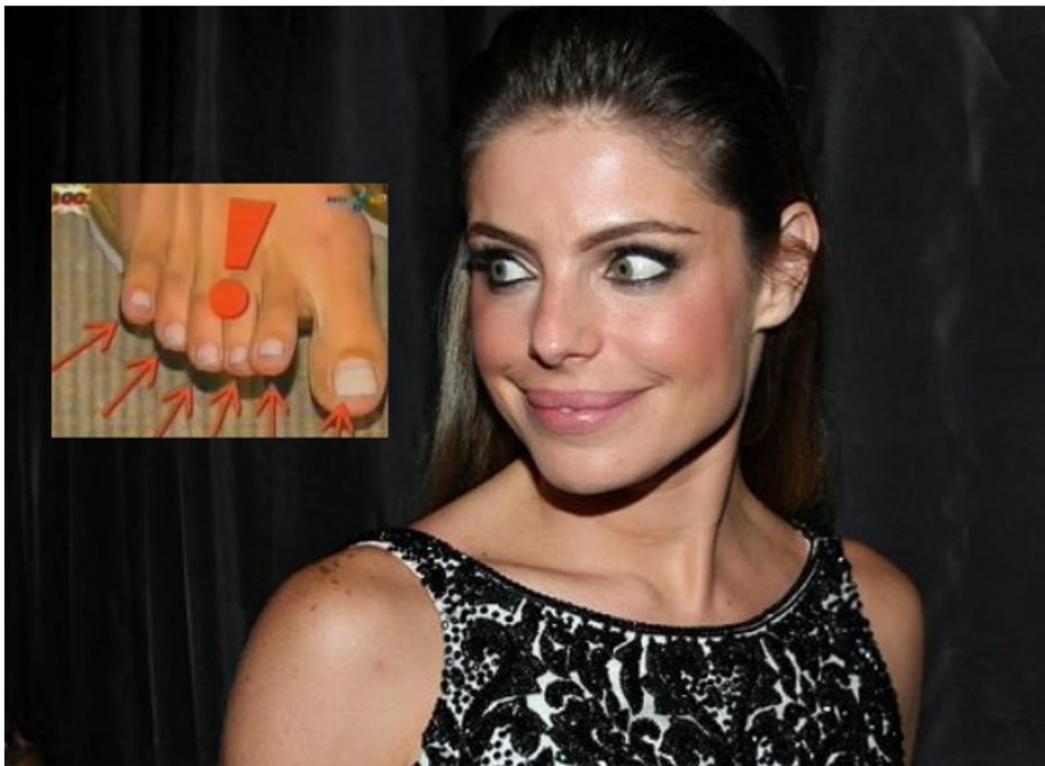
- ▶ 3 Experimentos de Survey face-a-face;
- ▶ Manipulamos correções de checagem de fatos de 8 histórias falsas existentes sobre o Partido dos Trabalhadores e o ex-presidente Lula.

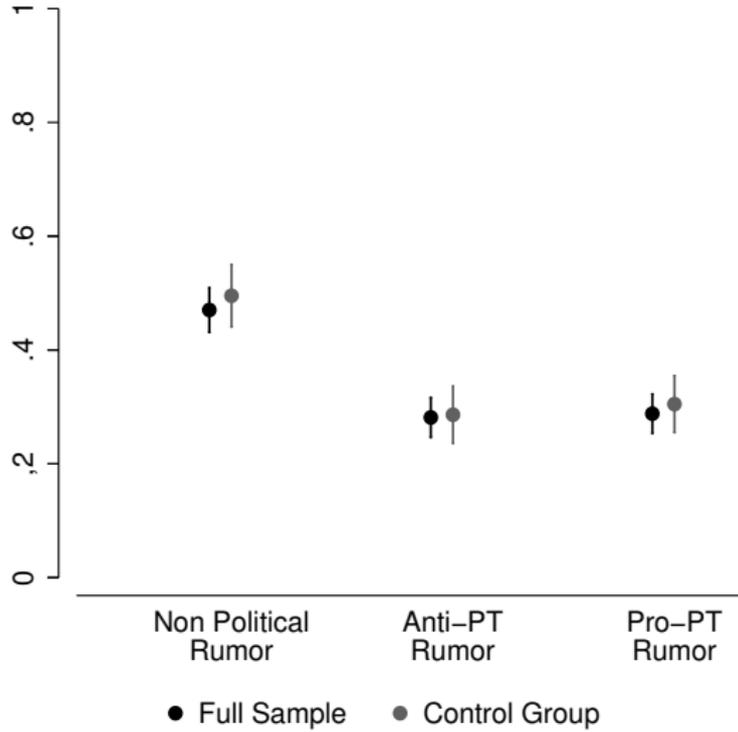
O Papa Francisco disse que o maior crime de Lula foi ter lutado contra a fome no mundo



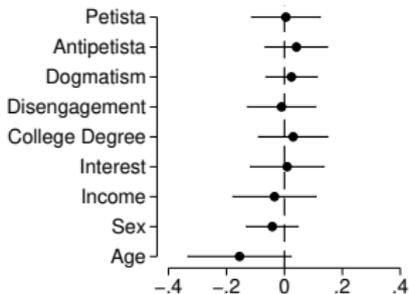
Revista inglesa elege Lula como presidente mais corrupto do mundo



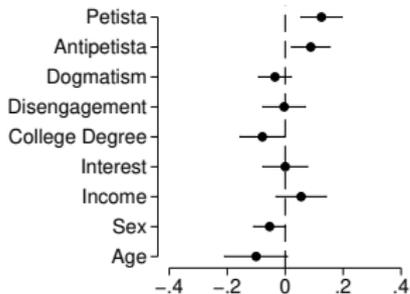




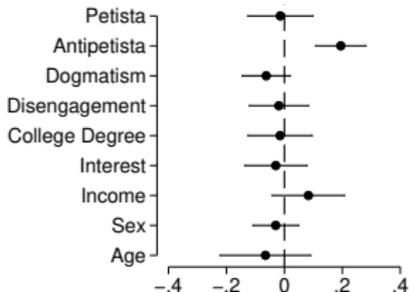
Nonpolitical Rumors



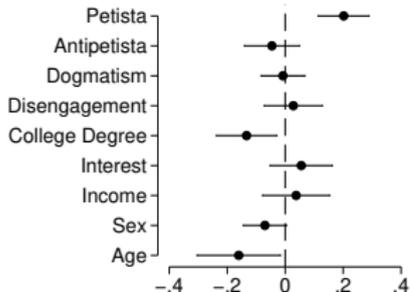
Political Rumors



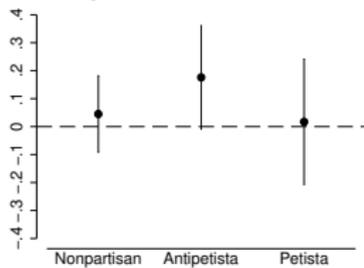
Anti-PT Rumors



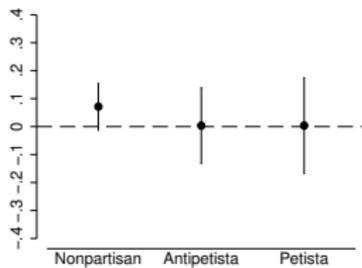
Pro-PT Rumors



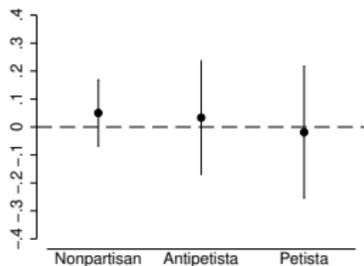
Nonpolitical Rumor



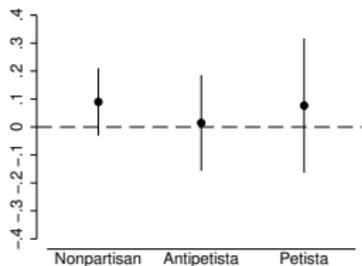
Political Rumor



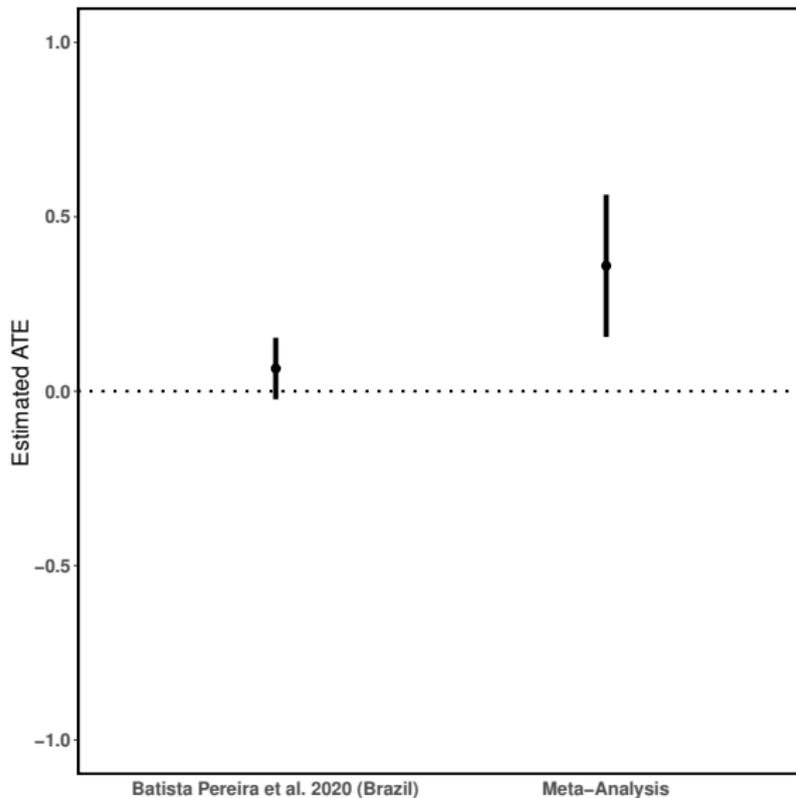
Anti-PT Rumor



Pro-PT Rumor



Meta-Análise de Correções



Resumo dos Resultados

Resumo dos Resultados

1. Cerca de um terço da nossa amostra aceita as histórias falsas usadas no estudo;

Resumo dos Resultados

1. Cerca de um terço da nossa amostra aceita as histórias falsas usadas no estudo;
2. Ao contrário do que foi encontrado em países desenvolvidos, correções fact-checking não conseguem mudar opiniões durante as eleições no Brasil;

Resumo dos Resultados

1. Cerca de um terço da nossa amostra aceita as histórias falsas usadas no estudo;
2. Ao contrário do que foi encontrado em países desenvolvidos, correções fact-checking não conseguem mudar opiniões durante as eleições no Brasil;
3. Embora a aceitação de boatos esteja correlacionada com atitudes partidárias e antipartidárias, **as correções falham de maneira geral.**

Estudo 2 - Eleições 2020

A inoculação pode ser eficaz contra a desinformação?

Estudo 2 - Eleições 2020



Journal of
Experimental Political
Science

Article contents

Abstract

Theory

Hypotheses

Study 1

Study 2

Conclusion

Supplementary
material

Data availability

Inoculation Reduces Misinformation: Experimental Evidence from Multidimensional Interventions in Brazil

Published online by Cambridge University Press: 11 July 2023

Frederico Batista Pereira, Natália S. Bueno, Felipe Nunes and Nara Pavão

Show author details ▾

Article Figures Supplementary materials Metrics



Abstract

Misinformation is widely seen as a threat to democracy that should be promptly addressed by scholars, journalists, and policymakers. However, some of the debated solutions are either controversial (internet platform regulation) or may be difficult and costly to implement in many settings (fact-checking corrections). This study investigates the effectiveness of preemptive interventions, a type of solution that has received considerably less attention in this debate. Studies show that interventions through awareness and media literacy campaigns can inoculate citizens against misinformation, but these interventions are restricted to a few contexts and settings. Our paper uses two field experiments, one of which was conducted in partnership with Brazil's main newspaper, to investigate the effectiveness of multidimensional interventions against misinformation in São Paulo. The findings show that preemptive interventions can indeed reduce rumor acceptance and provide insights into the strategies to combat misinformation in democracies.

Inoculação contra a Desinformação

- ▶ A inoculação aborda o lado da demanda do mercado de desinformação;

Inoculação contra a Desinformação

- ▶ A inoculação aborda o lado da demanda do mercado de desinformação;
- ▶ Consiste em intervenções preventivas, como campanhas de conscientização e alfabetização midiática;

Inoculação contra a Desinformação

- ▶ A inoculação aborda o lado da demanda do mercado de desinformação;
- ▶ Consiste em intervenções preventivas, como campanhas de conscientização e alfabetização midiática;
 - ▶ aumentam as **motivações** e as **habilidades** dos indivíduos para se engajar criticamente com o conteúdo da mídia e distinguir entre informações precisas e imprecisas;

Inoculação contra a Desinformação

- ▶ A inoculação aborda o lado da demanda do mercado de desinformação;
- ▶ Consiste em intervenções preventivas, como campanhas de conscientização e alfabetização midiática;
 - ▶ aumentam as **motivações** e as **habilidades** dos indivíduos para se engajar criticamente com o conteúdo da mídia e distinguir entre informações precisas e imprecisas;
 - ▶ Assim como uma vacina contra uma doença: têm o objetivo de proteger os indivíduos de serem persuadidos pela desinformação (McGuire, 1961).

Relevância dessa Estratégia

Relevância dessa Estratégia

- ▶ Essas intervenções não tentam corrigir rumores específicos;

Relevância dessa Estratégia

- ▶ Essas intervenções não tentam corrigir rumores específicos;
- ▶ Organizações como WhatsApp e Facebook lançaram recentemente campanhas transnacionais em grande escala para educar seus usuários sobre desinformação.

O Estudo

- ▶ Experimento de campo realizado entre duas ondas de um painel online conduzido pela *Quaest*;

O Estudo

- ▶ Experimento de campo realizado entre duas ondas de um painel online conduzido pela *Quaest*;
- ▶ Eleições municipais de 2020 em São Paulo;

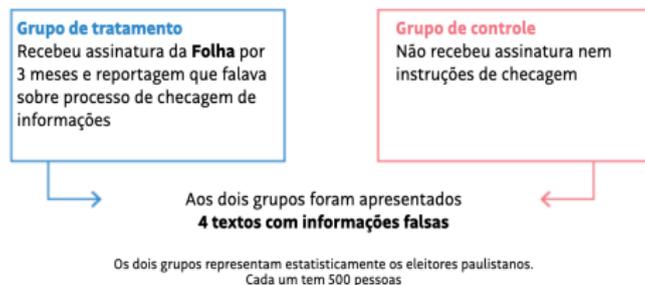
O Estudo

- ▶ Experimento de campo realizado entre duas ondas de um painel online conduzido pela *Quaest*;
- ▶ Eleições municipais de 2020 em São Paulo;
- ▶ Parceria com Folha de São Paulo.

O Estudo

19 a 24 de novembro: Primeira onda da pesquisa (N=1.000)

01 a 05 de dezembro: Intervenção Experimental pela FSP



08 a 16 de dezembro: Segunda onda da pesquisa (N=731)



ATENÇÃO!!!

A Folha de São Paulo está disponibilizando uma nova ferramenta para você checar se uma notícia é verdadeira ou falsa. Você pode usar sempre que quiser e ajudar o país a combater Fake News durante as eleições.

FOLHA INFORMAÇÕES · ELEIÇÕES 2020

Folha lança newsletter com checagem de fake news nas eleições; envie sua dúvida para verificação

Leitor receberá a Confirma, às terças e sextas, com conteúdo verificado e reportagens sobre tecnologia e segurança nas eleições

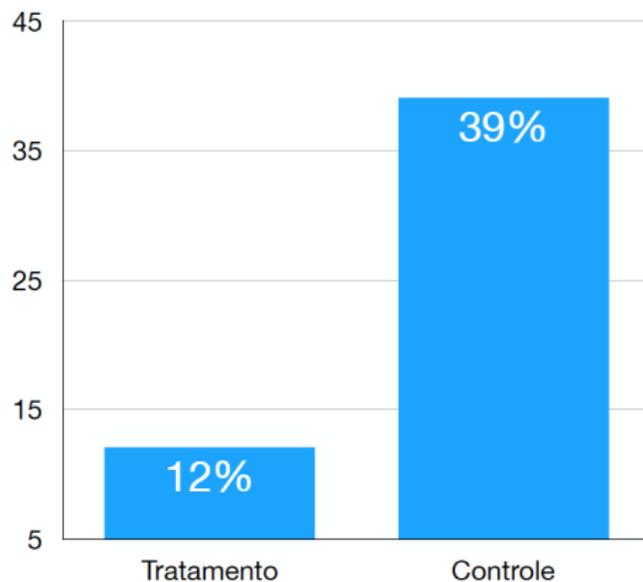


Clique aqui e saiba mais!

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/10/folha-lanca-newsletter-com-checagem-de-fake-news-nas-eleicoes-envie-sua-duvida-para-verificacao.shtml>

Efeitos da Intervenção

Percentual de crença na Fake News sobre a Rede Globo apresentada nas 2 rodadas



Conclusões do Estudo

1. Os efeitos encontrados para a intervenção são surpreendentes!

Conclusões do Estudo

1. Os efeitos encontrados para a intervenção são surpreendentes!
2. A credibilidade da *Folha de São Paulo* e o perfil dos participantes do estudo—usuários de internet relativamente experientes—podem ter potencializado os efeitos da intervenção experimental;

Conclusões do Estudo

1. Os efeitos encontrados para a intervenção são surpreendentes!
2. A credibilidade da *Folha de São Paulo* e o perfil dos participantes do estudo—usuários de internet relativamente experientes—podem ter potencializado os efeitos da intervenção experimental;
3. Também encontramos que a intervenção foi muito mais eficaz contra rumores pró-Bolsonaro em comparação com rumores anti-Bolsonaro. Heterogeneidade.

Estudo 3 - Eleições 2022

Quais são os efeitos/consequências da desinformação (para além da persuasão)?

Estratégia Empírica

Estratégia Empírica

1. Estudo Observacional:

- ▶ mapear a disseminação da desinformação por elites políticas
- ▶ avaliar se as postagens de políticos que contêm desinformação estão associadas a níveis mais altos de engajamento online

Estratégia Empírica

1. Estudo Observacional:

- ▶ mapear a disseminação da desinformação por elites políticas
- ▶ avaliar se as postagens de políticos que contêm desinformação estão associadas a níveis mais altos de engajamento online

2. Estudos Experimentais:

- ▶ verificar se a exposição controlada a postagens de políticos contendo desinformação afeta a participação política e o engajamento online

Estudo Observacional

Coletamos mais de 4 milhões de postagens de 945 políticos
(Facebook, Instagram e Twitter)

Estudo Observacional

Coletamos mais de 4 milhões de postagens de 945 políticos (Facebook, Instagram e Twitter)

Duas abordagens para identificar desinformação nessas postagens:

- ▶ Abordagem de domínio (hiperpartidária, mas não estritamente falsa)
- ▶ Abordagem de texto (hiperpartidária e estritamente falsa)

Resultados Descritivos

- ▶ menos de 1% das postagens contêm desinformação
- ▶ postagens contendo conteúdo hiperpartidário (abordagem de domínio) têm cerca de três vezes mais interações do que postagens sem conteúdo hiperpartidário
- ▶ postagens contendo conteúdo falso e hiperpartidário (abordagem de texto) têm cerca de cinco vezes mais reações do que postagens sem conteúdo falso e hiperpartidário

Resultados Observacionais

Table 1: Online Engagement (Reactions) Within Politician, Platform, Week, Month, Year

	Reactions (Log)	Reactions (Log)	Reactions (Log)	Reactions (Log)
False and Hyper. (Text)	1.002*** (0.076)		0.967*** (0.079)	
Hyperpartisan (Domain)		0.528*** (0.094)		0.504*** (0.095)
Num.Obs.	4 032 907	4 032 907	4 032 907	4 032 907
R2	0.730	0.731	0.754	0.754
R2 Adj.	0.725	0.725	0.732	0.732
R2 Within	0.000	0.000	0.000	0.000
R2 Within Adj.	0.000	0.000	0.000	0.000
Std.Errors	Pol.	Pol.	Pol.	Pol.
FE: Pol-Plat-M-Y	X	X		
FE: Pol-Plat-W-M-Y			X	X

Notes: + $p < 0.1$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.001$

Condições Experimentais

Estudo 1:

- ▶ falso/hiperpartidário
- ▶ apenas hiperpartidário
- ▶ phatic

Estudo 2:

- ▶ falso/hiperpartidário
- ▶ conteúdo de políticas
- ▶ amostra aleatória de postagens de políticos

Conclusões

- ▶ Postagens de políticos contendo desinformação tendem a gerar mais reações do que outros tipos de postagens

Conclusões

- ▶ Postagens de políticos contendo desinformação tendem a gerar mais reações do que outros tipos de postagens
- ▶ Em um ambiente controlado, encontramos consistentemente que a desinformação tem um efeito desmobilizador, principalmente porque diminui a participação em favor do alvo da postagem

Conclusões

- ▶ Postagens de políticos contendo desinformação tendem a gerar mais reações do que outros tipos de postagens
- ▶ Em um ambiente controlado, encontramos consistentemente que a desinformação tem um efeito desmobilizador, principalmente porque diminui a participação em favor do alvo da postagem
- ▶ Não encontramos efeitos consistentes da desinformação na polarização

Conclusões

- ▶ Postagens de políticos contendo desinformação tendem a gerar mais reações do que outros tipos de postagens
- ▶ Em um ambiente controlado, encontramos consistentemente que a desinformação tem um efeito desmobilizador, principalmente porque diminui a participação em favor do alvo da postagem
- ▶ Não encontramos efeitos consistentes da desinformação na polarização
- ▶ Nossos resultados apontam para novas direções na teorização sobre as consequências da desinformação

Conclusões

- ▶ Postagens de políticos contendo desinformação tendem a gerar mais reações do que outros tipos de postagens
- ▶ Em um ambiente controlado, encontramos consistentemente que a desinformação tem um efeito desmobilizador, principalmente porque diminui a participação em favor do alvo da postagem
- ▶ Não encontramos efeitos consistentes da desinformação na polarização
- ▶ Nossos resultados apontam para novas direções na teorização sobre as consequências da desinformação

Conclusões

- ▶ A desinformação composta tanto por conteúdos falsos quanto hiperpartidários é tão eficaz quanto a mensagem estritamente hiperpartidária. Isso sugere que os políticos não precisam recorrer a informações falsas para alcançar seus objetivos políticos

Conclusões

- ▶ A desinformação composta tanto por conteúdos falsos quanto hiperpartidários é tão eficaz quanto a mensagem estritamente hiperpartidária. Isso sugere que os políticos não precisam recorrer a informações falsas para alcançar seus objetivos políticos
- ▶ Efeitos indesejáveis da desinformação. Se a desinformação é eficaz em desmobilizar eleitores, pode servir para silenciar vozes e distorcer a representação política.

Obrigada!

nara.pavao@ufpe.br